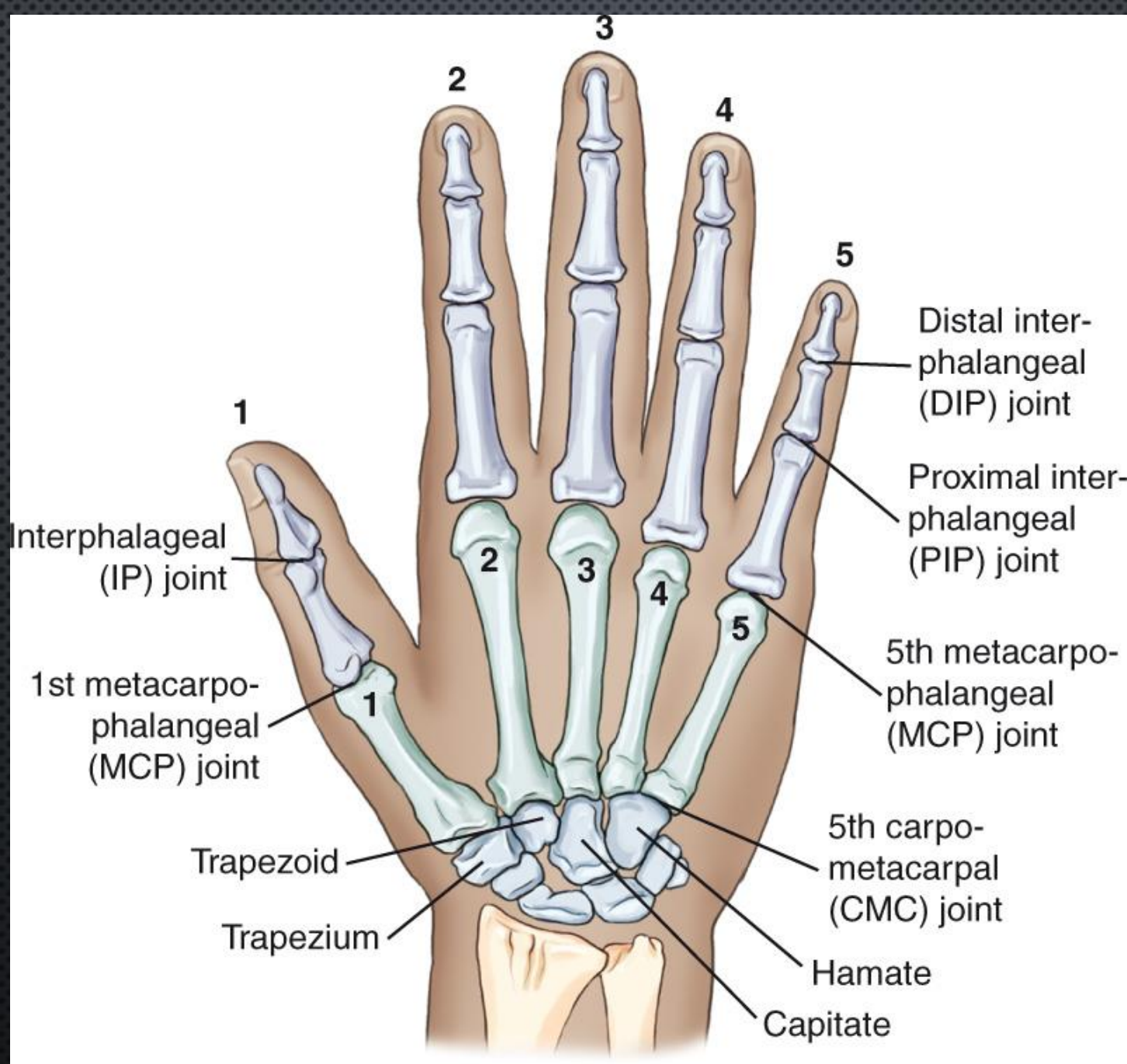




# RADIOGRAFIA DOS DEDOS

PROF. RAMPERSAUD

PROF. LIVINGSTON



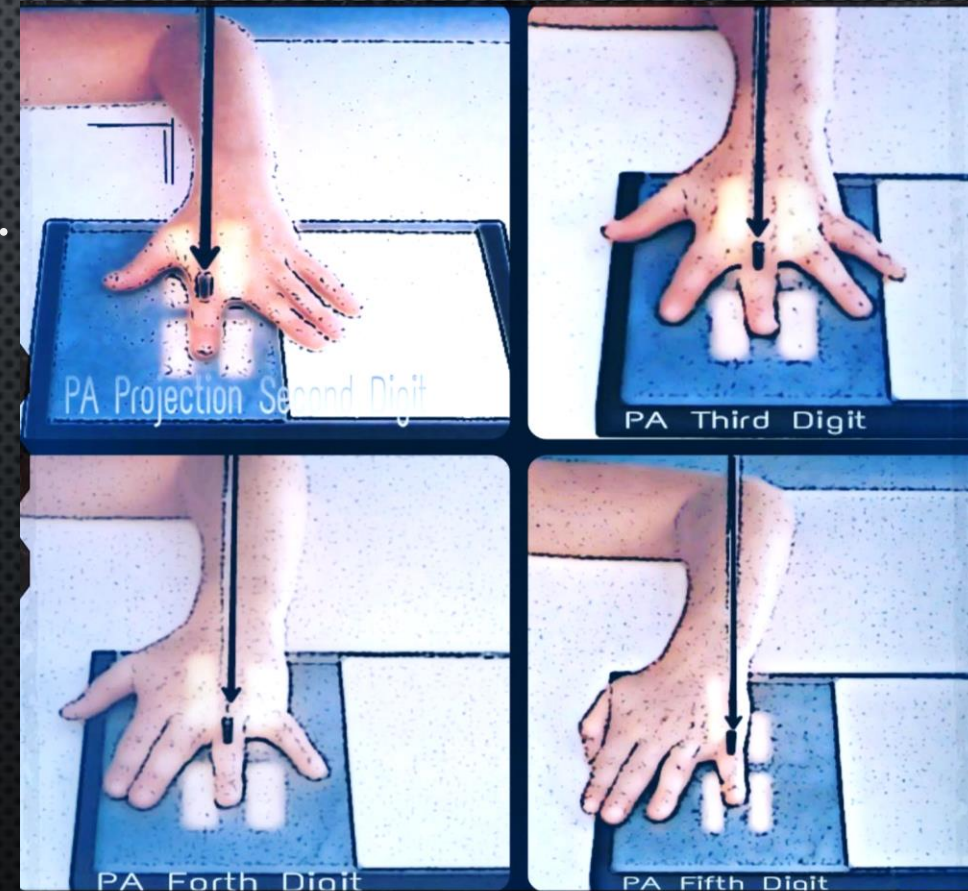
# CONSIDERAÇÕES

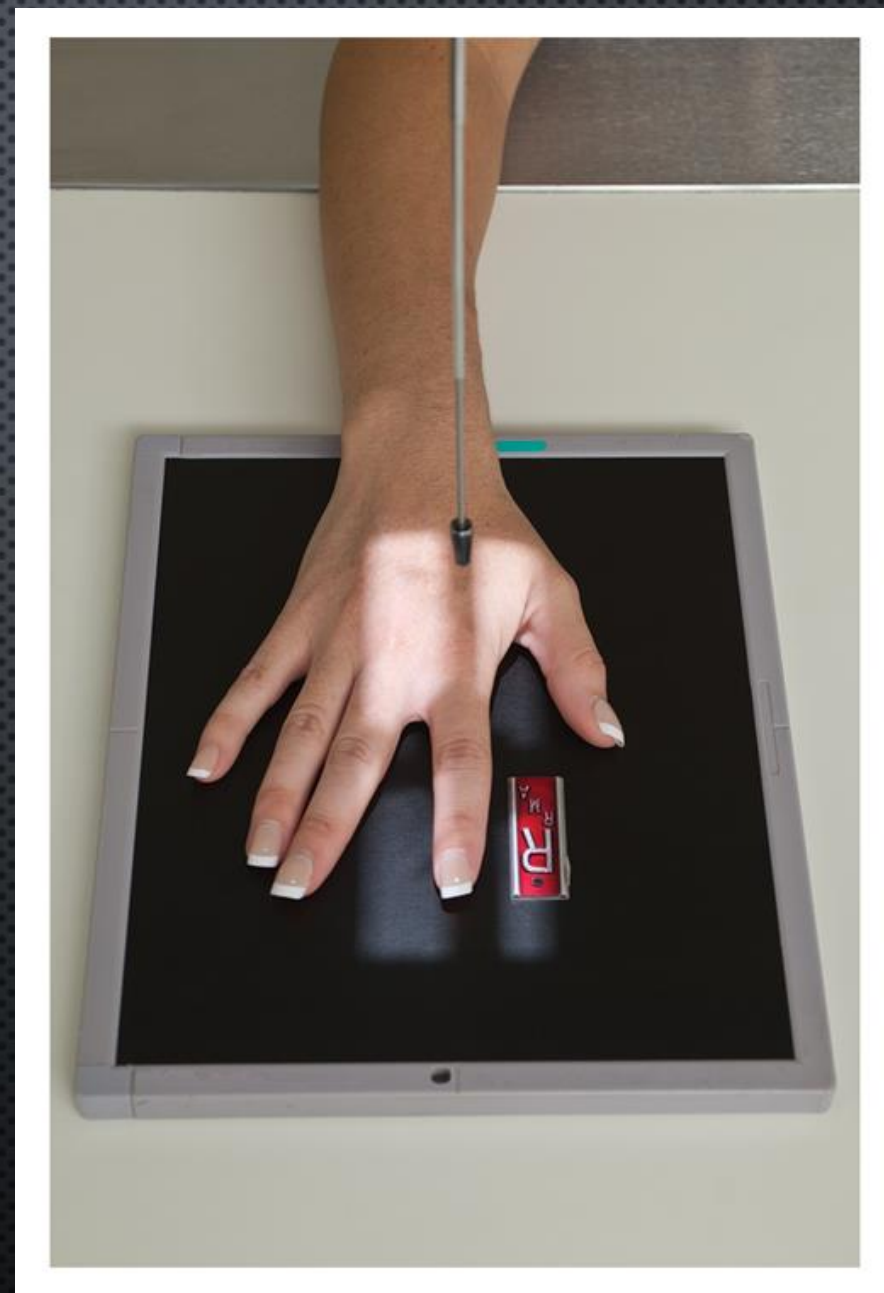
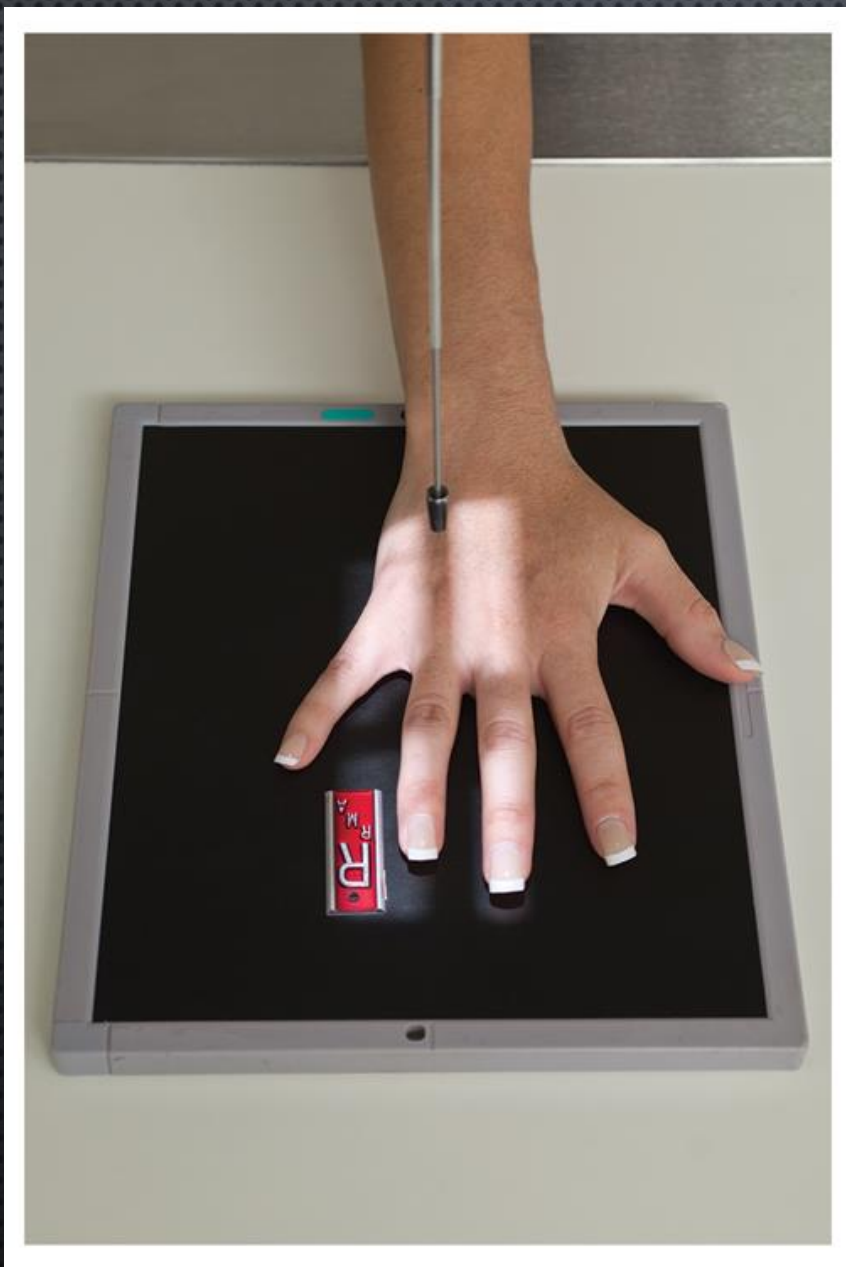
- SID 40" (101,6 cm)
- IR: 10" x 12" (25 cm x 30 cm)
- SEM GRELHA
- MESA (TT)
- KVP NA FAIXA DE 50 A 60
- COLIMAÇÃO
- DEMONSTRAÇÃO DO PACIENTE



# POSICIONAMENTO DE DEDO EM PA (DIGIT) 2° A 5°

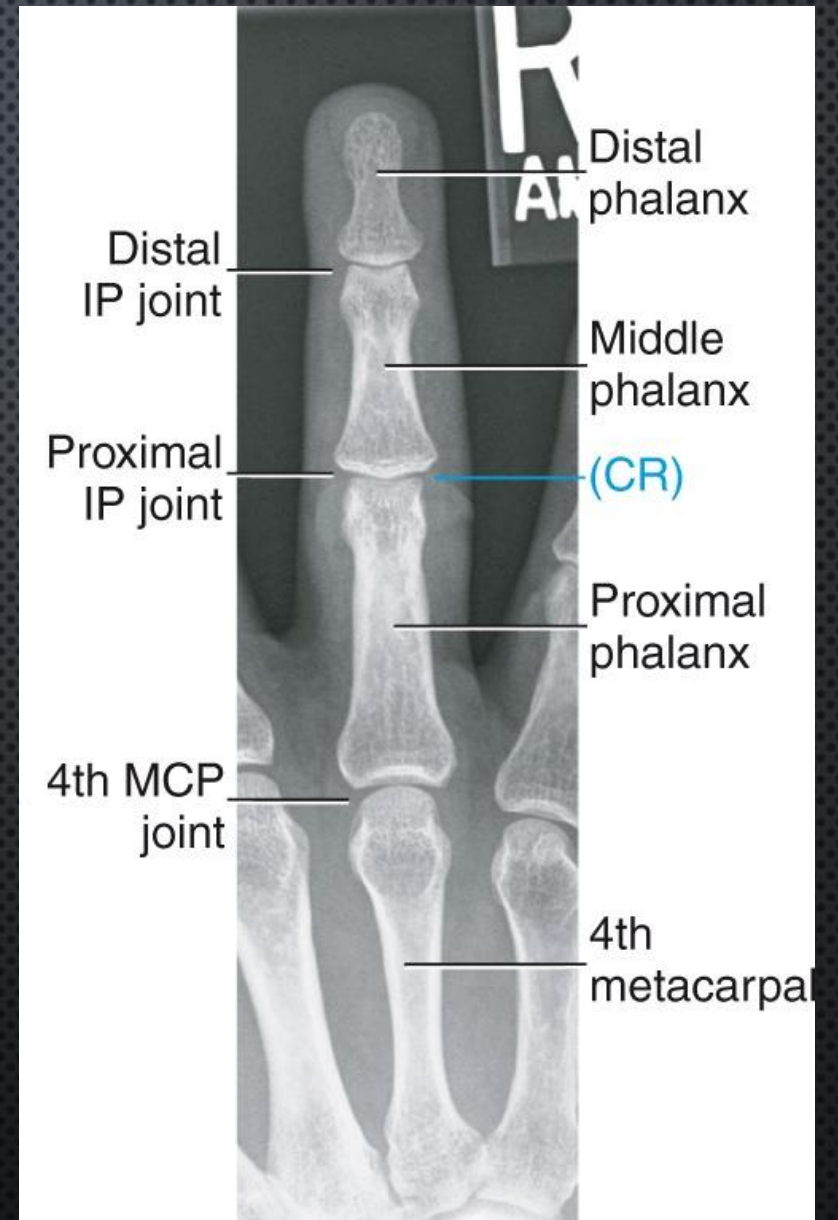
- SENTE O PACIENTE PROTEGIDO LATERALMENTE NA EXTREMIDADE DA MESA, COM O LADO CORRETO A SER EXAMINADO.
- COTOVELO FLEXIONADO A 90°, MÃO PRONADA E ANTEBRAÇO DESCANSANDO SOBRE A MESA.
- SEPARE OS DEDOS LIGEIRAMENTE.
- CENTRALIZE A ARTICULAÇÃO PIP NA LINHA MÉDIA DO IR.
- CR PERPENDICULAR AO IR DIRECIONADO PARA A ARTICULAÇÃO PIP.
- COLIME OS QUATRO LADOS – DEDO AFETADO E ASPECTO DISTAL DO METACARPO.





# PA DEDO: CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- DEDO INTEIRO E MÍNIMO DE  $\frac{1}{3}$  DO MCP
- DEMONSTRADOS CENTRO DO CAMPO NA
- ARTICULAÇÃO PIP ARTICULAÇÕES IP E MCP
- ABERTAS SEM ROTAÇÃO DAS
- FALANGES EVIDÊNCIA DE COLIMAÇÃO



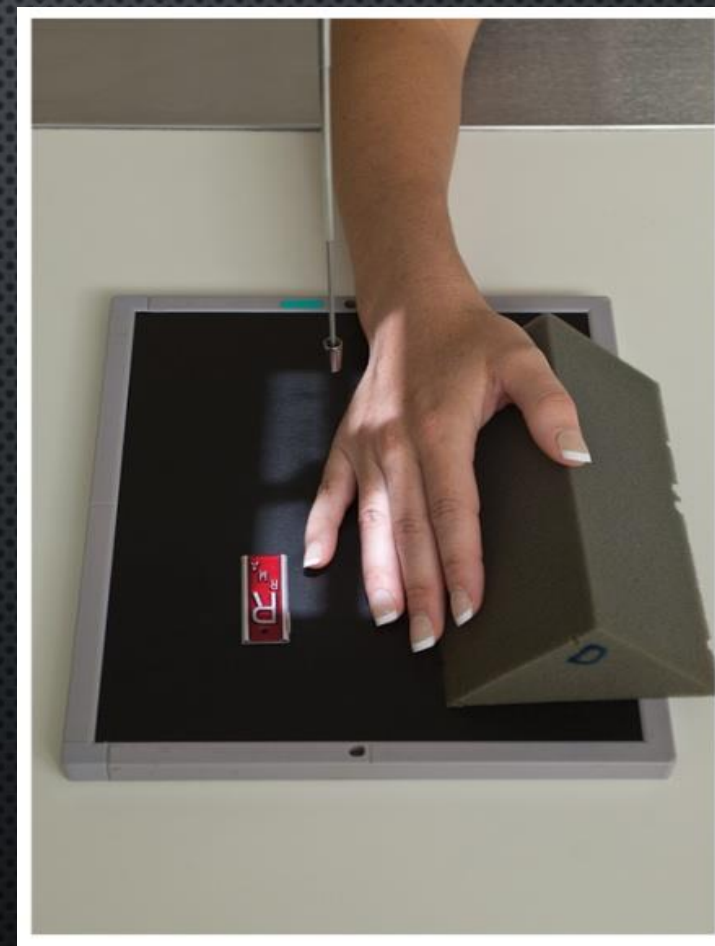
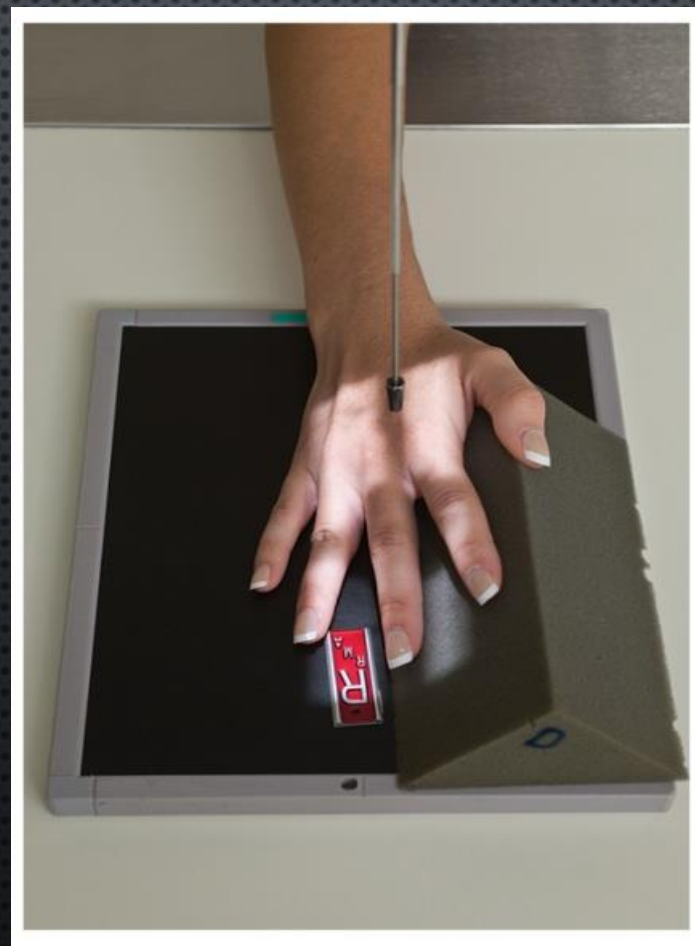
# DEDO EM PA OBLÍQUO

- VOCÊ PODE USAR UM BLOCO EM CUNHA.
- COLOQUE A MÃO EM OBLÍQUO LATERAL A  $45^\circ$  – POLEGAR PARA CIMA (OBLÍQUO LATERAL).
- POSICIONE A MÃO DE MODO QUE O EIXO LONGO DO DEDO ESTEJA ALINHADO COM O EIXO LONGO DO IR.
- SEPARE OS DEDOS. EVITE A FLEXÃO – O DEDO DEVE ESTAR PARALELO AO IR.
- CR PERPENDICULAR AO IR DIRECIONADO PARA A ARTICULAÇÃO PIP DO DEDO AFETADO.
- O 2º DEDO DEVE SER REALIZADO COM O POLEGAR PARA BAIXO (OBLÍQUO MEDIAL) PARA DIMINUIR O OID.



## PA OBLIQUE 45°

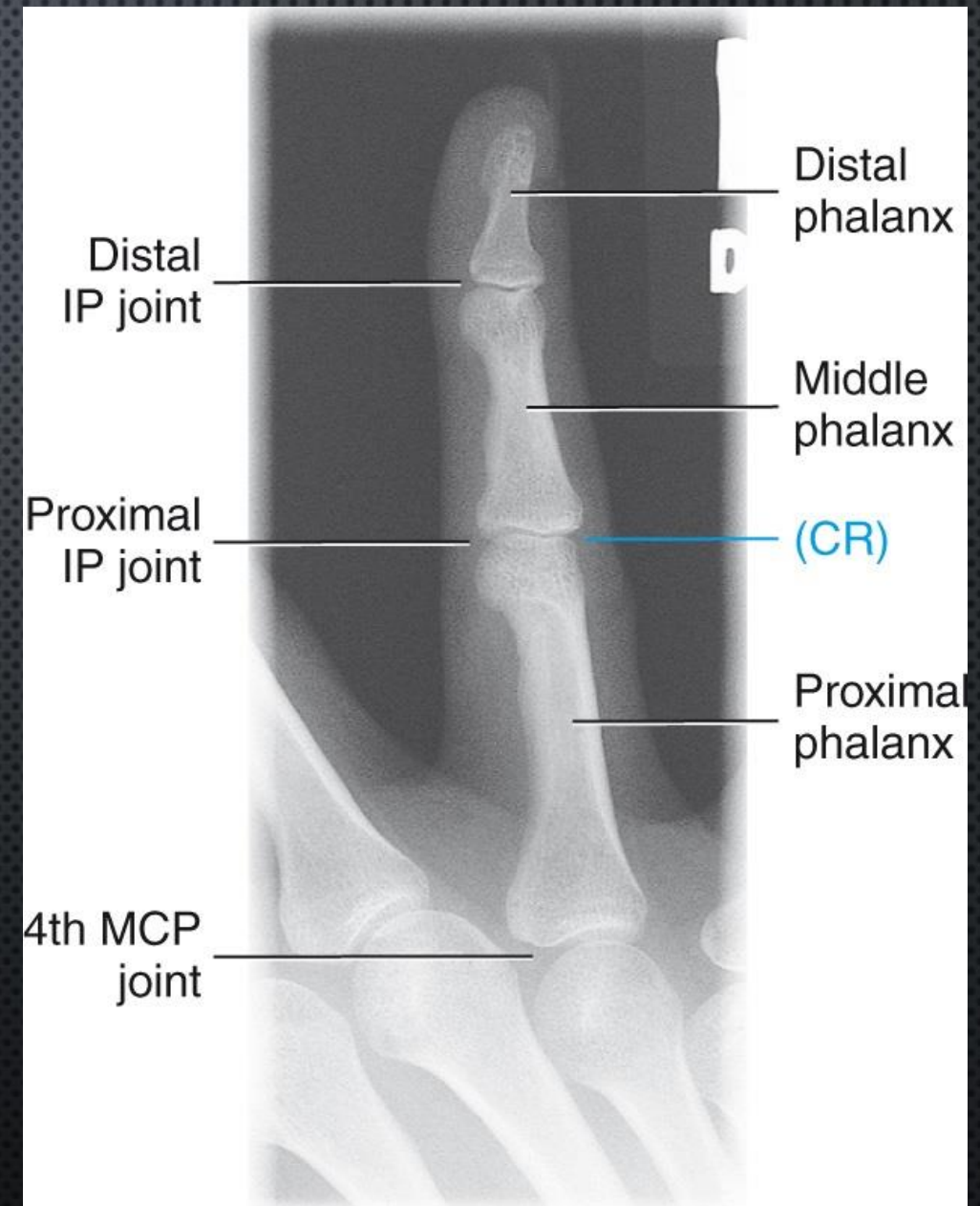
- DEDO PARALELO AO IR
- CR PARA A ARTICULAÇÃO PIP





# CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO - PA OBLÍQUO

- TODA A FALANGE E A ARTICULAÇÃO MCP DEMONSTRADAS
- ARTICULAÇÕES IP E MCP ABERTAS
- CENTRO DO CAMPO NA ARTICULAÇÃO PIP
- FATORES DE EXPOSIÇÃO



# LATEROMEDIAL DOS DEDO 3-5

- PROJEÇÃO LATEROMEDIAL DOS DEDOS 3-5
- COLOQUE A MÃO NA POSIÇÃO LATERAL.
- ALINHE E CENTRALIZE O DEDO PARALELO AO EIXO LONGO DO IR.
- USE UM DISPOSITIVO RADIOLÚCIDO PARA ESTENDER O DEDO AFETADO.
- FLEXIONE OS DEDOS NÃO AFETADOS.
- CR PERPENDICULAR AO IR, DIRECIONADO PARA A ARTICULAÇÃO PIP.

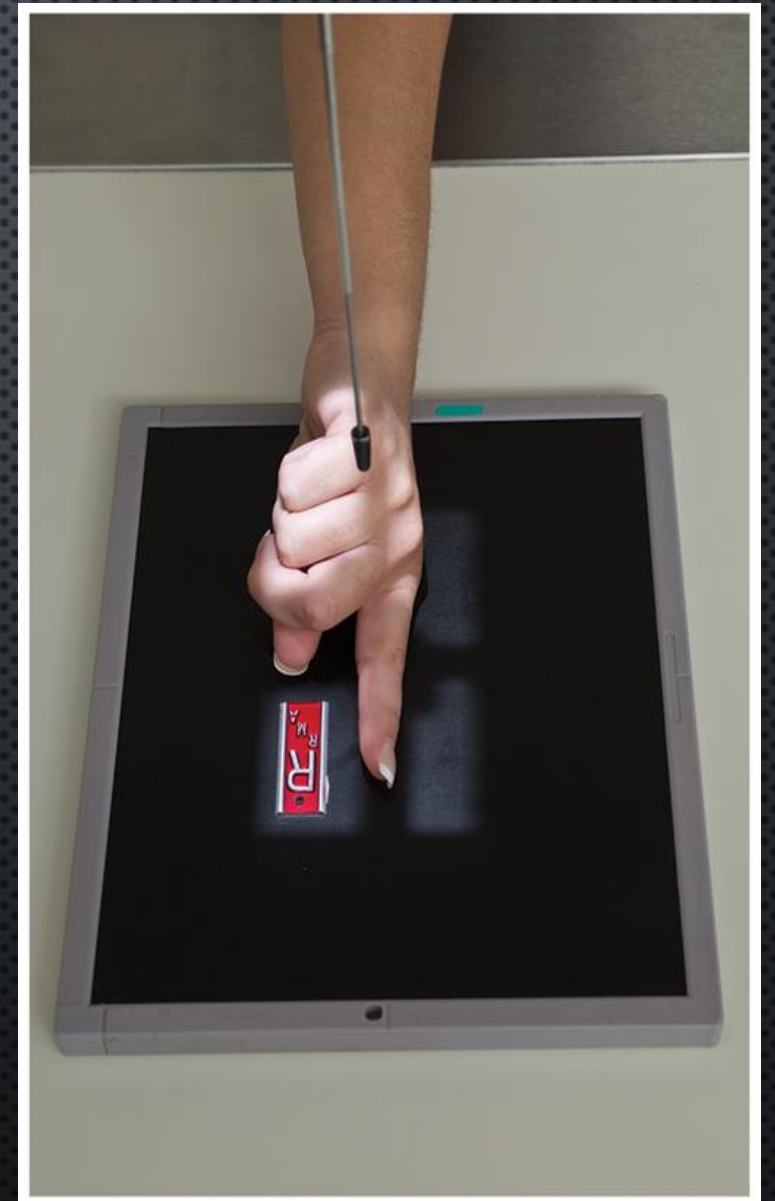


3

4

## DEDO # 2 (3) MEDIOLATERAL

- Mão colocada no lado radial
- Dedo paralelo ao IR
- CR para a articulação PIP



# CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- TODA A FALANGE E A ARTICULAÇÃO MCP DEMONSTRADAS
- CENTRO DO CAMPO NA ARTICULAÇÃO PIP
- ARTICULAÇÕES IP ABERTAS
- POSIÇÃO LATERAL VERDADEIRA
- DEDO PARALELO AO IR
- COLIMAÇÃO



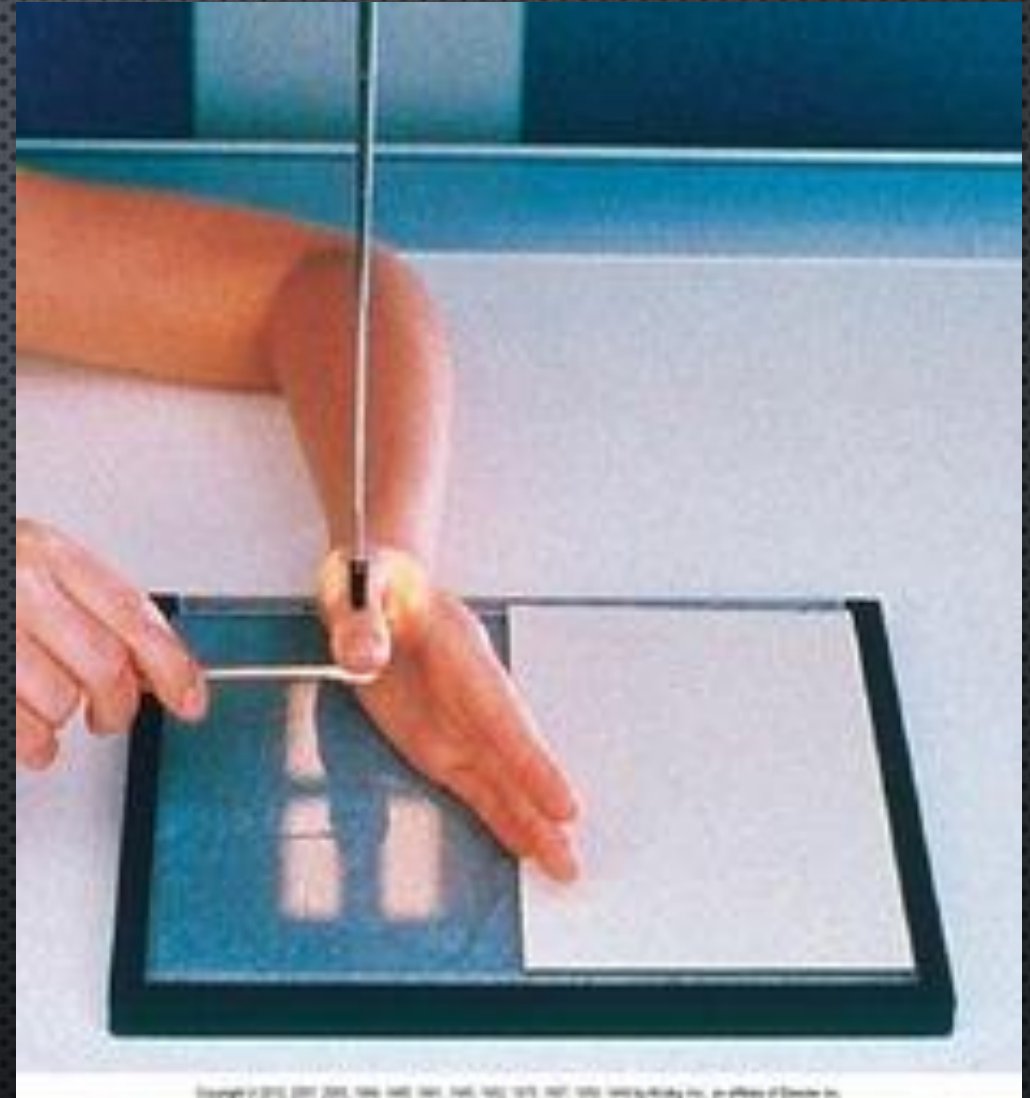
# POLEGAR EM AP (MCP - MOVIMENTO ELIPSOIDAL)

- COLOQUE A MÃO DO PACIENTE EM UMA ROTAÇÃO MEDIAL EXTREMA.
- APOIE O POLEGAR NO IR.
- APOIE O COTOVELO.
- CENTRALIZE O EIXO LONGO DO POLEGAR PARALELO AO EIXO LONGO DO IR.
- ASSEGURE-SE DE QUE OS DEDOS 2-5 NÃO ESTEJAM NO CAMPO DE EXPOSIÇÃO.
- CR PERPENDICULAR AO IR, DIRECIONADO PARA A ARTICULAÇÃO MCP DO 1º DEDO.



# POLEGAR EM PA

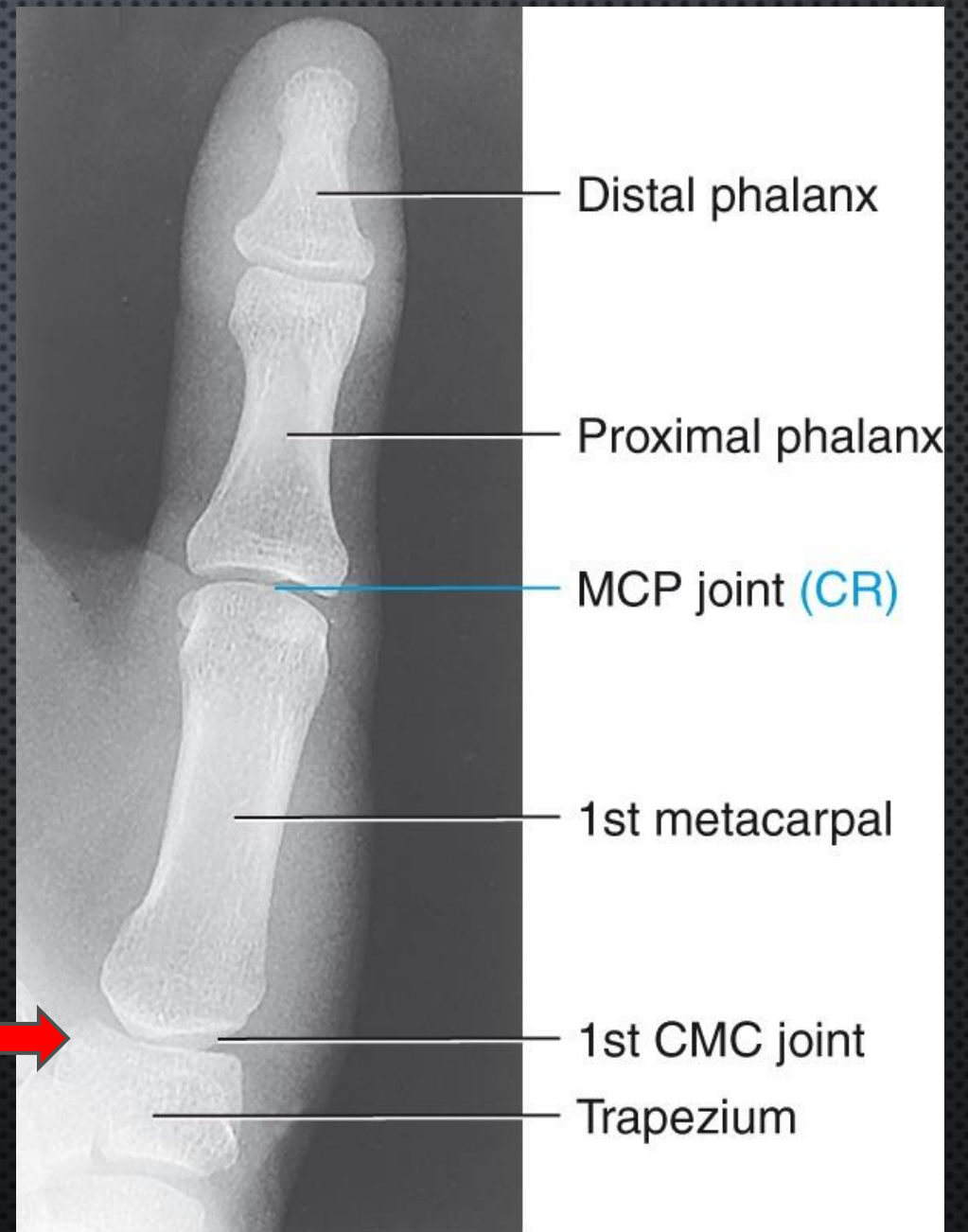
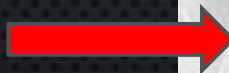
- COLOQUE A MÃO NA POSIÇÃO LATERAL.
- ELEVE E ABDUZA O POLEGAR.
- AJUSTE A MÃO PARA QUE A SUPERFÍCIE DORSAL DO 1º DEDO FIQUE PARALELA AO IR.
- CR PARA A ARTICULAÇÃO MCP, CENTRADO NO IR.



# CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

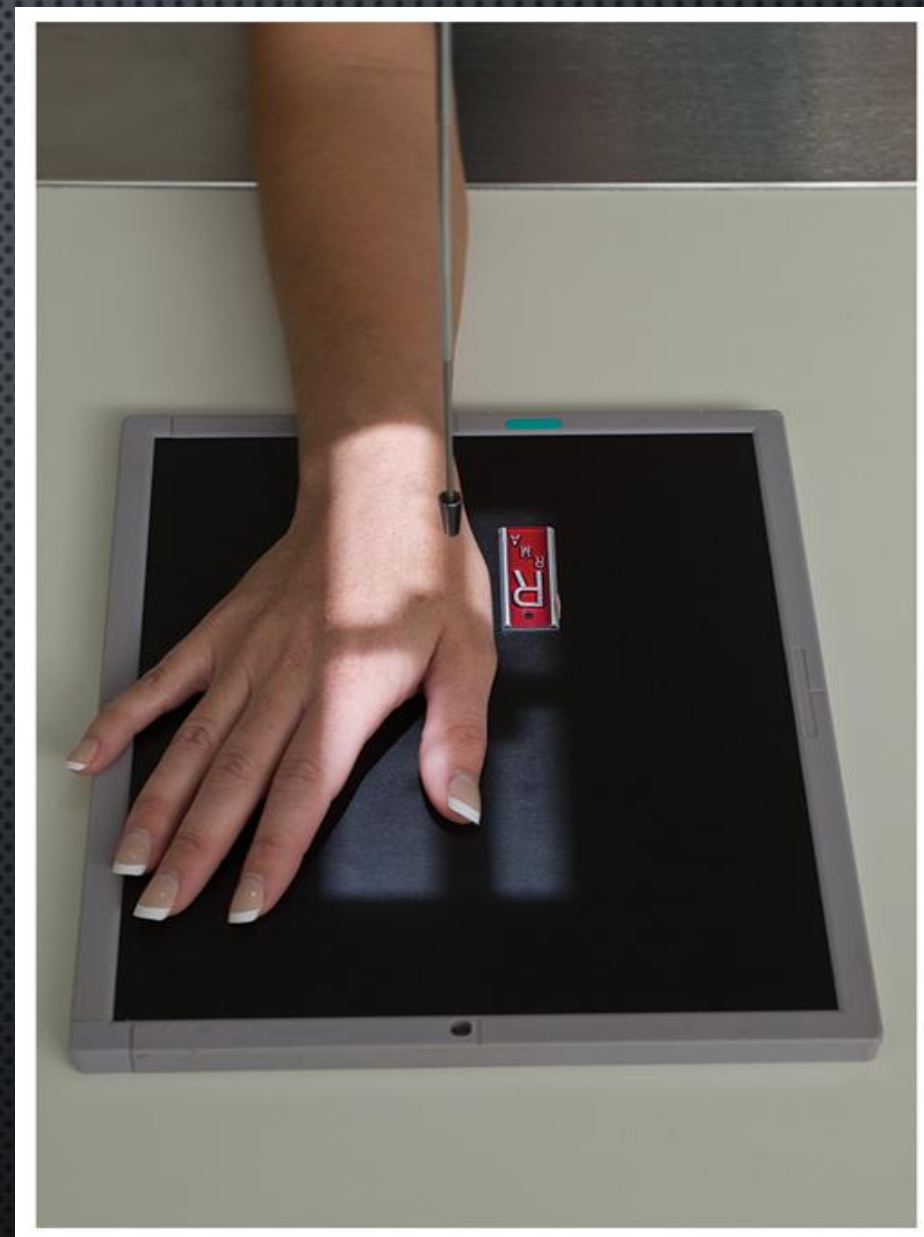
- POLEGAR INTEIRO DEMONSTRADO (INCLUINDO A PRIMEIRA ARTICULAÇÃO CMC)
- CENTRO DO CAMPO NA ARTICULAÇÃO MCP DO PRIMEIRO DEDO
- SEM ROTAÇÃO DAS FALANGES
- FATORES DE EXPOSIÇÃO

Primeira articulação carpometacárpica - articulação selar



# POLEGAR EM PA OBLÍQUO

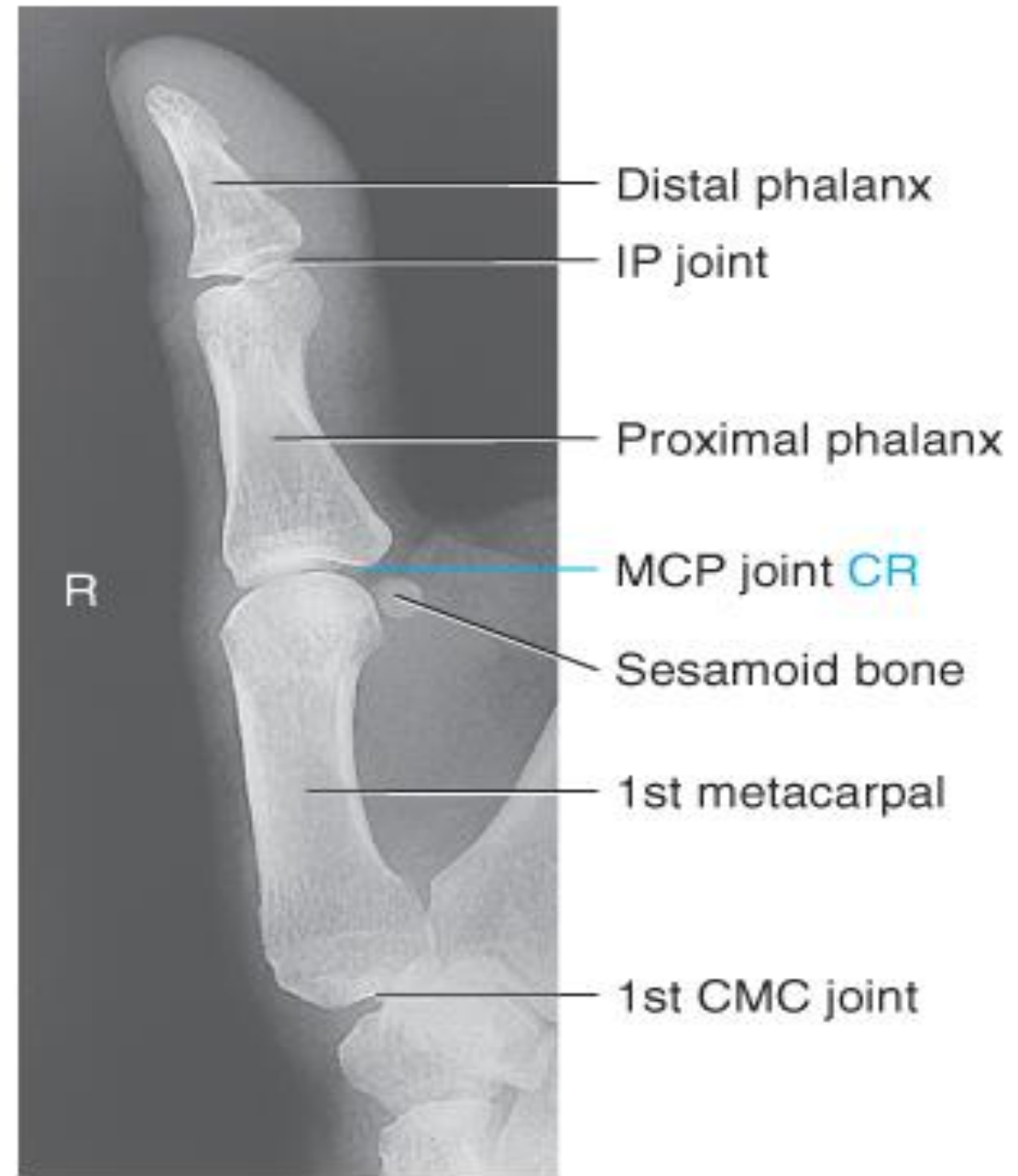
- ABDUZA O POLEGAR E COLOQUE A SUPERFÍCIE PALMAR DA MÃO EM CONTATO COM O IR.
- DESVIE LIGEIRAMENTE A MÃO PARA O LADO ULNAR. ALINHE O EIXO LONGO DO POLEGAR COM O EIXO LONGO DO IR.
- CENTRALIZE O IR NA ARTICULAÇÃO MCP.
- CR PERPENDICULAR AO IR, DIRECIONADO PARA A ARTICULAÇÃO MCP.





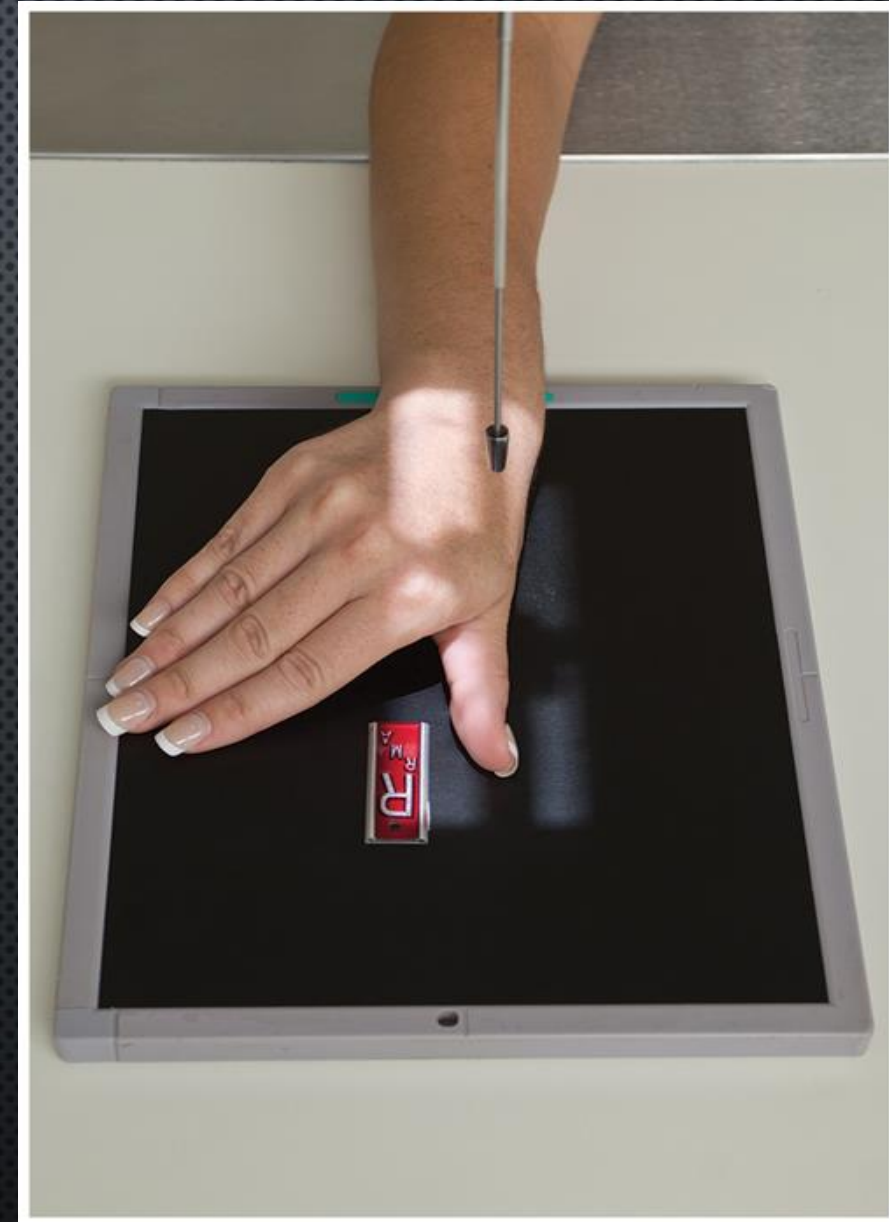
# CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- POLEGAR INTEIRO DEMONSTRADO
- ARTICULAÇÕES PARCIALMENTE ABERTAS COMO EM 45° OBLÍQUO
- CENTRO DO CAMPO NA ARTICULAÇÃO MCP DO PRIMEIRO DEDO
- FATORES DE EXPOSIÇÃO



# POLEGAR LATERAL

- COLOQUE A MÃO EM SEU ARCO NATURAL, COM A SUPERFÍCIE PALMAR PARA BAIXO.
- DESVIO ULNAR.
- FLEXIONE OS DEDOS.
- COLOQUE A LINHA MÉDIA DO IR PARALELA AO EIXO LONGO DO 1º DEDO.
- CENTRALIZE O IR NA ARTICULAÇÃO MCP.
- CR PERPENDICULAR À ARTICULAÇÃO MCP.



# CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- POLEGAR INTEIRO DEMONSTRADO
- CENTRO DO CAMPO NA ARTICULAÇÃO MCP DO PRIMEIRO DEDO
- SEM ROTAÇÃO EVIDENTE A PARTIR DA POSIÇÃO LATERAL
- FATORES DE EXPOSIÇÃO

